

# ANÁLISE DESCRITIVA DA TEORIA AMBIENTALISTA DE ENFERMAGEM

Clarissa Maria Bandeira Bezerra<sup>1</sup>, Bárbara Coeli Oliveira da Silva<sup>1</sup>, Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>1</sup>,  
Milva Maria Figueiredo de Martino<sup>1</sup>, Akemi Iwata Monteiro<sup>1</sup>, Bertha Cruz Enders<sup>1</sup>

**Objetivo:** descrever a teoria ambientalista de Florence Nightingale com base no modelo de avaliação de Meleis. **Metodologia:** trata-se de um estudo teórico reflexivo, elaborado em 2015, a partir de literatura pertinente e a descrição do modelo de avaliação de teorias de Meleis, nos componentes estruturais e funcionais. **Resultados:** a teoria apresenta conceitos de ser humano, ambiente, saúde e enfermagem, tendo como foco principal o controle do meio ambiente. A ação do enfermeiro no trato do enfermo implementada dentro de um ambiente saudável constitui sua principal proposição para a enfermagem. **Conclusões:** a teoria ambientalista é uma teoria usual e sempre atual, não apenas pelo que é descrito sobre a higiene, micro-organismos, sujidades e no tratamento dos doentes, mas pela aplicabilidade na prática de enfermagem com relação ao ser humano, ambiente e saúde. A teoria detém conceitos fundamentais da Enfermagem.

**Descritores:** Teoria de Enfermagem, Meio Ambiente, Enfermagem, Análise.

## DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE ENVIRONMENTALIST NURSING THEORY

**Objective to describe the Environmental Theory of Florence Nightingale based on Meleis' model for theory evaluation. Methodology:** this is a reflective theoretical study conducted in 2015, using pertinent literature and the structural and functional components of the descriptive phase of Meleis' model of theory evaluation to examine the theory. **Results:** the theory presents the concepts human being, environment, health and nursing, while focusing on environment control. Nursing action in the treatment of patients implemented in a healthy clean environment constituted the main theoretical proposition for nursing. **Conclusions:** the Environmental Theory is basic and current, not only because of its description of hygienic actions, micro-organisms, and unsanitary conditions that must be considered in caring for patients, but because of its applicability in nursing practice in relation to the person, environment and health. The theory contains concepts that are fundamental to Nursing.

**Descriptors:** Nursing Theory, Environment, Nursing, Analysis.

## ANÁLISIS DESCRIPTIVA DE LA TEORÍA AMBIENTALISTA DE ENFERMERÍA

**Objetivo:** describir la Teoría Ambientalista con base en el modelo de evaluación propuesto por Meleis. **Metodología:** es un estudio teórico reflexivo, realizado en 2015, a partir de la literatura y la parte descriptiva del modelo de evaluación de teoría de enfermería de Meleis, en la estructura y funcionamiento. **Resultados:** la teoría presenta conceptos de ser humano, medio ambiente, salud y enfermería, centrándose en el medio ambiente. La principal proposición de enfermería de la teoría dice que la acción de la enfermera en el trato de enfermos se hace en un medio ambiente saludable. **Conclusiones:** la teoría ambientalista es una teoría siempre actual, no solamente porque describe la higiene, los microorganismos e las condiciones insalubres que deben ser consideradas, pero también por su aplicabilidad en la práctica de enfermería con el ser humano, medio ambiente y la salud. La teoría tiene conceptos fundamentales de Enfermería.

**Descriptor:** Teoría de Enfermería, Medio Ambiente, Enfermería, Análisis.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

## INTRODUÇÃO

A questão do ambiente no cuidado foi visto por Florence durante a guerra da Crimeia, ao perceber que o externo, o contexto que envolvia os soldados feridos, interferia diretamente no processo da recuperação da saúde destes. Com a percepção ampliada, também observou que havia redução de mortes, quando medidas para prevenir infecção eram realizadas, como a lavagem das mãos antes e após providenciar o cuidado. Essas observações são válidas e fundamentam a prática da enfermagem até os dias atuais<sup>1,2</sup>.

Contudo, Florence não só desenvolveu uma visão abrangente dos cuidados aos pacientes, mas também ampliou a ideia da ambiência como importante para o cuidado. Ela indicava a necessidade de um local organizado onde se pudesse lavar os materiais utilizados, cozinhar, e guardar materiais, hoje conhecidas como áreas de lavanderia, cozinha e almoxarifado<sup>3</sup>.

Desse modo, a preocupação com o ambiente e o desenvolvimento de suas técnicas e resultados inovadores subsidiou a Florence um esboço de uma teoria, embora ainda como proposições para a prática. Na medida em que a proposta de Florence foca no ambiente da assistência à saúde dos indivíduos, possui relevância teórica para os diversos campos da prática da atualidade. Torna-se importante conhecer a teoria, quanto a sua utilidade nos contextos da prática atuais.

No entanto, a ideia de conhecer uma teoria e sua utilidade parte do entendimento de que as teorias são a junção de conceitos e proposições que elucidam fenômenos de interesse para a enfermagem de forma concreta<sup>6,7</sup>. Estudos afirmam que as teorias de enfermagem apresentam concepções e delimitações para tornar o cuidado organizado. Ainda, embasando a ideia da teoria encontra-se o metaparadigma, que reúne os conceitos de pessoa, enfermagem, ambiente e saúde para demonstrar a função da assistência e os procedimentos que devem ser praticados<sup>8,9</sup>.

Assim sendo, as teorias são norteadoras dos enfermeiros na prática e, portanto, devem ser analisadas nos três âmbitos de atuação da enfermagem, assistência, ensino e pesquisa. Logo, devem ser organizadas e fundamentadas em critérios para que os estudos de enfermagem sejam respaldados por teorias de enfermagem<sup>10</sup>. Podem ser analisadas para atestar de forma organizada sua eficácia como provedora de conhecimento científico. Diversos estudiosos desenvolveram formas de análise da teoria de enfermagem baseados em utilidade, significado, origens, entre outros<sup>11,12</sup>.

O objetivo deste estudo foi descrever a teoria ambientalista de Florence Nightingale com base no modelo de avaliação descrito por Meleis, que tem como objetivo explicitar os principais componentes da estrutura de uma teoria<sup>13</sup> como primeiro passo para sua avaliação na prática.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo teórico reflexivo, desenvolvido na disciplina de Conhecimento Teórico da Enfermagem, do Curso de Mestrado em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no segundo semestre de 2015.

Utilizou-se como referencial analítico os aportes do Modelo de Avaliação de Teorias proposto por Meleis<sup>13</sup>. Este Modelo é dividido nos seguintes segmentos: descrição, análise, crítica, teste e apoio. Dentre as etapas mencionadas, optou-se por trabalhar com a descrição, uma vez que essa fase é responsável por identificar informações conceituais, relacionadas às ideias fundamentais de uma teoria que permitem visualizar a sua possível utilidade.

Durante a etapa da descrição, é examinado detalhadamente os componentes estruturais e funcionais da teoria. Os componentes estruturais envolvem os pressupostos (implícitos e explícitos), seus conceitos e as proposições<sup>13</sup> que organizam a teoria. Os componentes funcionais, são analisados por meio de questões centrais sobre a Enfermagem como disciplina que a teoria explica. Ou seja, visa-se compreender a sua utilidade, operacionalidade conforme a teorista específica.

O estudo se desenvolveu em três etapas. Na 1ª etapa, foi realizado o levantamento de artigos que utilizaram a Teoria Ambientalista; na 2ª etapa, foi feita a leitura do livro intitulado "Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é" de Florence Nightingale<sup>5</sup>, além da reflexão acerca dos artigos que possuem componentes do modelo teórico em sua relação com os princípios de Meleis; na 3ª etapa, foi feita a descrição da teoria segundo Meleis<sup>13</sup>.

As questões analíticas elegidas para a análise descritiva da teoria, são avaliadas a seguir, em cada categoria de análise (componentes estruturais e funcionais).

## RESULTADOS

### COMPONENTES ESTRUTURAIS DA TEORIA AMBIENTALISTA

Realizando a descrição da teoria, os primeiros componentes a serem verificados são os estruturais, os quais são divididos em três itens: o primeiro, averigua as pressuposições da teoria ambiental. Pressupostos ou pressuposições advêm de dados, anteriormente determinados, baseados em fatos reais que foram provados, são verdadeiros, ou que podem ser testados para serem provados. As pressuposições podem ser divididas como forma de origem, em duas modalidades; a explícita, que é descritiva pela autora, e a implícita, que surge dos questionamentos e dúvidas dela<sup>13</sup>.

De acordo com estudos realizados, Florence partiu de pressupostos para realização de seu trabalho. Por exemplo,

ela propôs que para uma casa ter seres saudáveis deveria possuir cinco itens; ar puro, água pura, drenagem eficiente, limpeza e luz. Ela citou que os edifícios deveriam ser construídos com base nessas necessidades. Dessa forma, as residências onde continha os enfermos e a relação com os familiares, todas essas alíneas deveriam estar presentes<sup>5</sup>. Ao refletir sobre essas ideias, chega-se a pensar que nelas se insere o pressuposto de que a saúde do ser humano e o ambiente saudável são elementos essenciais da vida.

Quanto aos conceitos, devem ser analisadas a compreensão e apresentação, quais suas abrangências e limitações. Atenta-se para a consideração de conceitos se são primitivos, originais, formulados para uma determinada teoria ou se derivam de alguma outra, previamente lançada, mas com uma abordagem diferenciada<sup>13</sup>.

Como teoria, a proposta de Florence envolve quatro conceitos que o profissional de enfermagem deve levar em consideração no cuidar. O primeiro conceito define o homem indivíduo, como capaz de interferir em sua doença; o segundo, indica que é a enfermagem que proporciona a circunstância da ação da natureza; o terceiro, tem como base teórica a saúde/doença em que deve haver a melhora; por fim o quarto, refere a sociedade/ ambiente como condições externas que interferem na vida e na pessoa, sendo que o cerne deste conceito encontra-se na aeração, ventilação, cheiro, ruídos e luminosidade<sup>4</sup>.

O último item dos componentes estruturais são as proposições. Na verificação destas, deve-se levar em consideração que a proposição é uma explicação, que expõe as características e a grandeza de uma concepção. As proposições juntam duas ou mais concepções para elucidá-las e justificá-las. Proposições podem ser divididas em dois tipos, de acordo com a utilidade: existencial, que elucida o acontecimento e a comprovação deste; e a relacional, que envolve a conexão dos vários tipos de proposições<sup>13</sup>.

A seguir, alguns exemplos das proposições relacionados aos conceitos abordados nos escritos de Florence: dos conceitos de ventilação e aquecimento, surge a proposição de manter temperatura moderada; do conceito de condições sanitárias das casas, propõe manter o ar e a água puros. A partir do conceito de gestão básica de atividades, propõe que se um quarto está abandonado, pode contaminar toda a habitação; do conceito de ruído, sugere que os ruídos são desnecessários; do conceito de variedades, propõe a cor e a forma como instrumentos de recuperação. Embasada no conceito de alimentação, propõe que em casos de doença crônica, muitas vezes, os doentes morrem desnutridos; sobre o conceito de que tipos de alimentos propõe que a observação e não a química deve decidir a dieta do doente. Dos conceitos das camas e roupas de cama, surge a proposição de que a

cama não deve ser muito alta; com relação ao conceito de iluminação, propõe que a iluminação é essencial à saúde e à recuperação do doente. O conceito de limpeza de quarto e paredes é exemplificado pela sujidade dos tapetes; do conceito de higiene pessoal, propõe que o arejamento e a limpeza da pele são igualmente essenciais. A concepção de observar dos doentes como conceito inserido na utilidade da pergunta: está melhor?<sup>5</sup>.

## COMPONENTES FUNCIONAIS DA TEORIA AMBIENTALISTA

Quanto à primeira questão proposta por Meleis ao descrever a função de uma teoria, é: que se refere ao foco? Ou seja, a quem a referida proposta está dirigida. No caso da teoria de Florence, pode-se afirmar que ela está direcionada para o cuidado de enfermagem ao ser humano e sua inter-relação com o meio ambiente<sup>5</sup>.

No tocante às definições que a teoria apresenta, há quatro conceitos principais (humano, ambiente, saúde e enfermagem) que combinam em uma ampla visão de mundo, na qual deve ser contextualizada ao profissional de enfermagem. O controle do ambiente é o conceito principal nos escritos de Nightingale, mediante as condições e influências externas que comprometem a vida e o desenvolvimento do organismo, capazes de preceder, eliminar ou colaborar para a saúde<sup>(5,14)</sup>.

A definição deixa evidente que tudo que se encontra ao redor do sujeito vai influenciar e determinar as condições de saúde e sua recuperação<sup>2</sup>. No que concerne a indicação de intervenção, a teoria traz que o cuidado de enfermagem deve ser focado na importância da higiene ambiental. Para Florence, limpeza, ar fresco, aspectos sanitários, conforto e socialização são necessários para cura. Sendo necessário um controle deste ambiente por meio de observação e supervisão rigorosa<sup>5,2</sup>.

O enfermeiro deve adequar o ambiente do paciente para regulação do nível apropriado de ruídos, nutrição, higiene, iluminação, conforto, socialização. O foco para a intervenção está em consonância com a teoria.

Nota-se a inexistência de um plano para tratar as possíveis consequências, caso a meta prevista não seja alcançada e não é claro quais seriam os resultados da ação de enfermagem.

## DISCUSSÃO

Consoante com a sua origem, as convicções expressas pela Florence sobre a maneira dos enfermeiros tratarem dos doentes hospitalizados, no final do século XIX, não se estruturaram com afirmativas definidoras de pressupostos, conceitos e proposições. As suas ideias de cuidado de enfermagem foram expressas em forma de regras e normas a serem seguidas pelo enfermeiro ao tratar os pacientes. Contudo, essas ideias constituem a filosofia de Florence

sobre a saúde e a forma que o enfermeiro deverá agir para colocar a pessoa sob seus cuidados na melhor condição para que a natureza atue sobre ela<sup>15</sup>.

Com relação aos pressupostos, embora não especificados como tal, os princípios da ação que deveriam ser implementados ao realizar as técnicas de enfermagem junto aos pacientes são considerados como as crenças que fundamentam a prática da assistência até os dias atuais<sup>13</sup>.

Com relação ao segundo componente da estrutura, Florence discutiu os conceitos, ser humano, ambiente, saúde e enfermagem ao expor sua visão de como deveria ser o cuidado. O profissional de enfermagem deveria interagir com o paciente e modificar o ambiente do cuidado de tal forma que possa se promover a saúde deste. Nessa perspectiva do cuidar, a autora integra os conceitos, hoje conhecidos como os conceitos de suporte à prática de enfermagem, ambiente, ser humano e saúde. Dessa forma, a teórica pode ser considerada com pensamentos a frente de seu tempo, pois esses conceitos, com mais de cento e cinquenta anos, foram discutidos no metaparadigma da enfermagem<sup>11</sup>.

Em seu trabalho, Florence elaborou os conceitos que posteriormente foram bases de sua teoria. A sua contribuição para a evolução da enfermagem como profissão, para o conhecimento científico e para as bases filosóficas de enfermagem, compõe o seu legado<sup>16</sup>. Contudo, o principal conceito contido nos escritos desta foi o de controle do ambiente, pertinente para todo cuidado de enfermagem em todos os tempos.

Esses conceitos fundamentaram as proposições que podem ser vistas em sua obra. Essas ideias surgiram de forma bem específica em sua relação com as ações do cuidado do enfermeiro. A maioria diz respeito às ações do enfermeiro na sua interação com o paciente, modificando o ambiente de tal forma que possa se promover a saúde deste. Em essência essas propostas de ação constituem os fundamentos para qualquer um que exerce o cuidado de alguém.

Com base nessas ideias da teórica, pode-se afirmar que a funcionalidade da teoria diz respeito à acomodação do

contexto do cuidado para o bem-estar do paciente e dessa forma promover a sua saúde. A sua utilidade engloba a ideia de que o cuidado perpassa por técnicas e intervenções, mas sua principal operacionalização é orientada para um ambiente saudável e propício de cuidado. Algo que todo profissional de enfermagem pode implementar na sua rotina de cuidado.

Nessa perspectiva, a profissão de enfermagem volta-se para o cuidar subsidiado na higiene ambiental, pois é nesse contexto que surgem os efeitos exteriores com capacidade de evitar, minimizar ou intensificar a doença que pode levar a óbito. Vê-se que os achados de Florence foram eficazes e que na atualidade devem se aliar ao desenvolvimento tecnológico e técnico-científico para o progresso da profissão<sup>5,2</sup>.

## CONCLUSÕES

Observa-se que os escritos de Florence são um marco da Teoria Ambiental. Mesmo sem a intenção, tornou-se uma teoria usual e sempre atual, não apenas pelo que é descrito sobre a higiene, microrganismos, sujidades e no tratamento dos doentes, mas pela aplicabilidade na enfermagem com a relação, ser humano, ambiente e saúde. A aludida teoria detém conceitos fundamentais da Enfermagem.

A análise descritiva da teoria ambientalista proporcionou aprofundamento acerca dos componentes estruturais (pressupostos, conceitos, proposições) e funcionais, mostrou-se também aplicável. A utilização da teoria de enfermagem enobrece a identidade profissional do enfermeiro.

O modelo de avaliação de teorias proposto por Meleis mostrou que pode ser utilizado parcialmente para conhecer melhor uma teoria. O avaliador pode optar por qualquer das etapas: descrição, análise, crítica ou teste.

O presente artigo auxilia na produção do conhecimento a respeito dessa temática e procura estimular a construção de novos trabalhos sobre o assunto específico na profissão.

## REFERÊNCIAS

1. Alves AIG, Rabiais ICM, Viveiros AM, Freitas CMR. Prevention and control of infection: an advanced nursing practice. *Int J Nurs* [Internet]. 2016 [cited 2017 Jan 23];3(1):81-88. Available from: [http://ijnnet.com/journals/ijn/Vol\\_3\\_No\\_1\\_June\\_2016/10.pdf](http://ijnnet.com/journals/ijn/Vol_3_No_1_June_2016/10.pdf).
2. Aragão JHA. Os pressupostos nightingaleanos na prática hospitalar: subsídios para a enfermagem. *Rev enferm UFPE on line* [Internet]. 2017 [cited 2017 Out 13];11(Supl. 4):1625-33. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/15258/18051>.
3. Cavalcante AKCB, Rocha RC, Nogueira LT, Avelino FVSD, Rocha SS. Cuidado seguro ao paciente: contribuições da enfermagem. *Rev. Cubana Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Fev 10];31(4). Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/907/141>.
4. George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos para a prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed; 2000.
5. Nightingale F. Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: Cortez; 1989.
6. Charmaz K. Constructing grounded theory: a practical guide through qualitative analysis. New York, USA: Sage Publications; 2014.
7. Feldman HR. Estrutura teórica. In: Lobiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2001. p. 75-86.
8. Ramalho Neto JM, Marques DKA, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Meleis' nursing theories evaluation: integrative review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2017 Fev 15];69(1):174-81. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/en\\_0034-7167-reben-69-01-0174.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/en_0034-7167-reben-69-01-0174.pdf).
9. Queirós PJP. Conceitos disciplinares em uso por estudantes de licenciatura e de mestrado em enfermagem. *Rev Enf Ref* [Internet]. 2014 [cited 2017 Fev 13];IV(2):29-40. Available from: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIVn2/serIVn2a04.pdf>.
10. Piccoli T, Nunes SFL, Tramontina PC, Juliane RTO, Santos EKA, Amante LN. Refletindo sobre algumas teorias de enfermagem a partir do modelo de avaliação de meleis. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Jan 15];20(2):437-42. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/37891/25558>.
11. McEwen M. Theory analysis and evaluation. In: McEwen M, Wills EM. Theoretical basis for nursing, 3th ed. Pennsylvania: Lippincott Williams & Wilkins; 2011. p. 119-34.
12. Walker LO, Avant KC. Strategies for Theory construction in nursing, 5th ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall; 2011.
13. Meleis AI. Theoretical nursing: development and progress, 5th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins; 2012.
14. Souza MAR, Wall ML, Chaves ACM, Lima DM, Santos BA. Poder vital e o legado de Florence Nightingale no processo saúde-doença: revisão integrativa. *J Res Fundam Care Online* [Internet]. 2017 [cited 2017 Out 13];9(1):297-301. Available from: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4348/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/4348/pdf_1).
15. Haddad VCN, Santos TCF. A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da Escola de enfermagem Anna Nery (1962 - 1968). *Esc Anna Nery* [Internet]. 2011 [cited 2017 Out 24];15 (4):755-61. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a14v15n4.pdf>.
16. Frello AT, Carraro TE. Contribuições de Florence Nightingale: uma revisão integrativa da literatura. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2013 [cited 2017 Out 24];17(3):573-79. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/1414-8145-ean-17-03-0573.pdf>